

O SR. ATILA JACOMUSSI - PCdoB - Sra. Presidente, quero registrar a obstrução do PCdoB.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - A Presidência registra a obstrução da bancada do PCdoB.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sra. Presidente, quero registrar a obstrução da bancada do PSDB.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - A Presidência registra a obstrução da bancada do PSDB.

O SR. GERALDO CRUZ - PT - Sra. Presidente, quero registrar a obstrução da bancada do Partido dos Trabalhadores.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - A Presidência registra a obstrução da bancada do Partido dos Trabalhadores.

O SR. ED THOMAS - PSB - Sra. Presidente, quero registrar a obstrução da bancada do PSB .

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - A Presidência registra a obstrução da bancada do PSB.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Sra. Presidente, quero registrar a obstrução da bancada do PP.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - A Presidência registra a obstrução da bancada do PP.

O SR. MÁRCIO CAMARGO - PSC - Sra. Presidente, quero registrar a obstrução da bancada do PSC.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Esta Presidência registra obstrução da bancada do PSC.

O SR. RAFAEL SILVA - PDT - Sra. Presidente, quero registrar a obstrução da bancada do PDT.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Esta Presidência registra obstrução do PDT.

O SR. MARCOS NEVES - PV - Sra. Presidente, quero registrar a obstrução da bancada do PV.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Esta Presidência registra obstrução do PV.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Sra. Presidente, quero registrar a obstrução da bancada do PSD.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Esta Presidência registra obstrução do PSD.

O SR. DAVI ZAIA - PPS - Sra. Presidente, quero registrar a obstrução da bancada do PPS.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Esta Presidência registra obstrução do PPS.

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Sra. Presidente, quero registrar a obstrução da bancada do DEM.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Esta Presidência registra obstrução do DEM.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 42 Srs. Deputados: 41 votaram "não", e esta deputada na Presidência, quorum insuficiente para deliberar a matéria, mas quorum suficiente para a continuidade dos trabalhos.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sra. Presidente, queria consultar as lideranças presentes em Plenário, para que posamos ordenar os trabalhos. Portanto, solicito a suspensão dos trabalhos por cinco minutos.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Campos Machado e suspende a sessão por cinco minutos.

Está suspensa a sessão.

\*\*\*

- Suspensa às 19 horas e 21 minutos, a sessão é reaberta às 19 horas e 22 minutos, sob a Presidência da Sra. Maria Lúcia Amary.

\*\*\*

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sra. Presidente, requeiro novamente a suspensão dos trabalhos, agora por 10 minutos, de maneira que possamos encontrar um caminho para essa exibição de vaidades aqui no Plenário.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Campos Machado e suspende a sessão por 10 minutos.

Está suspensa a sessão.

\*\*\*

- Suspensa às 19 horas e 22 minutos, a sessão é reaberta às 19 horas e 25 minutos, sob a Presidência da Sra. Maria Lúcia Amary.

\*\*\*

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sra. Presidente, em homenagem a V. Ex.a., uma deputada elegante, competente, altamente profissional, uma plantadora de esperanças que acalenta os corações dos deputados que estão nesta noite, eu requeiro, em consonância com as lideranças presentes em Plenário, seja levantada a presente sessão.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a presente sessão, lembrando-os da Sessão Extraordinária a realizar-se daqui a dez minutos.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 26 minutos.

\*\*\*

## 26 DE AGOSTO DE 2015

## 47ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

<b>Presidente:</b> <b>MARIA LÚCIA AMARY</b>
<b>RESUMO</b>
<p>ORDEM DO DIA</p> <p>1 - MARIA LÚCIA AMARY Assume a Presidência e abre a sessão. Coloca em discussão o PR 3/15.</p> <p>2 - CARLÃO PIGNATARI Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.</p> <p>3 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY Defero o pedido. Levanta a sessão.</p> <p>***</p> <p>- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Maria Lúcia Amary.</p> <p>***</p> <p>A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.</p> <p>Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.</p> <p>***</p> <p>A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.</p> <p>***</p> <p>- Passa-se à</p>

### ORDEM DO DIA

\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Proposições em Regime de Tramitação Ordinária.

Item 1 - Discussão e votação adiada, em 1º turno - Projeto de resolução nº 3, de 2015, de autoria do deputado Carlos Cezar. Altera o artigo 10, "caput", da Resolução nº 576, de 1970, com as respectivas alterações na forma consolidada. Com substitutivo apresentado nos termos do inciso II do artigo 175 do Regimento Interno.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sra. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em Plenário, solicito considerar este projeto como tendo sido discutido por três horas e solicito o levantamento da presente sessão.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em Plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, lembra V. Exas. da sessão ordinária de amanhã, à hora regimental.

Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 33 minutos.

\*\*\*

## 27 DE AGOSTO DE 2015

<b>Presidentes:</b> <b>JOOJI HATO, GILENO GOMES e FERNANDO CAPEZ</b>
<b>Secretário:</b> <b>ORLANDO BOLÇONE</b>
<b>RESUMO</b>

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão. Sauda os alunos e professores da Escola Estadual Lourenço Filho, presentes nas galerias.

2 - ORLANDO BOLÇONE

Explica aos visitantes o funcionamento dos trabalhos desta Casa e de suas comissões permanentes e frentes parlamentares. Relata reunião da Comissão de Ciência, Tecnologia e Informação com o reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge. Discorre sobre a Agência Inova Unicamp, incubadora de empresas da instituição. Destaca a qualidade do ensino nas universidades estaduais paulistas.

3 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Parabeniza as cidades de Americana, Itobi e Matão, pelo seu aniversário.

4 - CARLOS GIANNAZI

Descreve visita do secretário estadual de Educação, Herman Voorwald, à Comissão de Educação desta Casa, para prestação de contas. Afirma que as questões apresentadas não foram respondidas satisfatoriamente. Cobra do governo estadual o envio de proposituras que tratem da contratação dos professores categoria "O" e do reajuste salarial. Diz não ver perspectiva de melhoras na Educação paulista.

5 - CORONEL TELHADA

Parabeniza o trabalho dos professores. Informa a morte do policial civil Murilo Granada, baleado em Pirituba. Lamenta que, a seu ver, não haja a devida valorização de áreas como Segurança, Saúde e Educação. Agradece ao secretário estadual de Segurança pública por oferecer recompensa por indícios dos criminosos que balearam a PM Adriana, na madrugada de 26/08.

6 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Faz coro ao pronunciamento do deputado Coronel Telhada.

7 - MÁRCIO CAMARGO

Para comunicação, apresenta secretários e vereadores de Cotia, presentes nesta Casa, hoje, para discutir assuntos do interesse da região.

8 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Sauda os visitantes, acompanhados pelo deputado Márcio Camargo.

9 - MÁRCIO CAMARGO

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

10 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defero o pedido e suspende a sessão às 15h03min.

11 - GILENO GOMES

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h30min.

12 - LUIZ CARLOS GONDIM

Pelo art. 82, reflete sobre a criticidade hídrica no Alto Tietê. Lê e comenta documento do DAEE - Departamento de Água e Esgoto, assumindo o compromisso de não privar, do acesso à água, os agricultores da região. Agradece às autoridades que atenderam ao seu clamor. Acrescenta que campanhas públicas em combate ao consumo excessivo do bem deve ser permanente.

13 - LUIZ CARLOS GONDIM

Para comunicação, afirma que os agricultores devem ser previamente avisados de qualquer ordem emanada pelo DAE. Manifesta contentamento com anúncio feito pelo Governo do Estado, consistente na possível chegada do Expresso Leste, a Mogi das Cruzes, em 2016. Clama pela construção de um viaduto de acesso à citada cidade.

ORDEM DO DIA

14 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência. Coloca em votação e declara rejeitado o PL 665/11, sendo mantido o veto. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Carlão Pignatari, de alteração da Ordem do Dia. Encerra a discussão, coloca em votação, e declara rejeitados os PLS 718/11, 162/12 e 260/13, sendo mantidos os respectivos vetos.

15 - LUIZ CARLOS GONDIM

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

16 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defero o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 28/08, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessão solene a ser realizada dia 28/08, às 10 horas, com a finalidade de "Homenagear a Trajetória de Vida da Cantora Damares. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convído o Sr. Deputado Orlando Bolçone para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - ORLANDO BOLÇONE - PSB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - A Presidência tem a grata satisfação de anunciar a presença dos alunos da E.E. Lourenço Filho, acompanhados da professora Fernanda Pereira da Costa.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, deputado Jooji Hato, presidente da Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas. Saudó as senhoras e senhores deputados nas pessoas dos deputados Carlos Giannazi e Coronel Telhada. Faço também uma saudação especial aos alunos da E.E. Lourenço Filho, que estão sob a orientação da professora Fernanda. É uma satisfação tê-los aqui conosco.

Acredito que o tema que me traz a esta tribuna seja de interesse de vocês. Sou professor há 42 anos e todos sonham em um dia ir para a universidade. Mas antes, se vocês me permitem, gostaria de dar algumas informações ligeiras sobre o funcionamento da Assembleia Legislativa.

Estamos neste plenário na companhia dos deputados Carlos Giannazi, Coronel Telhada e do presidente Jooji Hato. É aqui que os debates são feitos. Mas a Assembleia tem várias comissões temáticas. Uma delas, da qual faço parte como presidente, é a Comissão de Ciência, Tecnologia e Informação, que trata de temas relativos à Educação, em especial das nossas universidades.

Há também a Comissão da Educação, de que faz parte o nobre deputado Carlos Giannazi. Essa comissão trata da Educação como um todo, sob todos os seus aspectos, desde a educação fundamental. Essas comissões se reúnem mesmo enquanto está havendo sessão no plenário.

A Assembleia também possui Frentes Parlamentares. O deputado Jooji Hato é o presidente da Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Crack. Essa frente procura trabalhar desde a orientação até a prevenção, em todos os aspectos, do crack e de outras drogas, inclusive em questões relativas à segurança. O deputado Jooji Hato é médico. O deputado Coronel Telhada atua na Comissão de Segurança e em frentes parlamentares que tratam desse assunto, pois é um dos grandes especialistas na área de segurança do Estado.

Esses comissões e frentes parlamentares estão trabalhando ora dentro da Casa, em suas reuniões, independente do plenário, ora em visitas às cidades, às regiões. Por exemplo: a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento visita diversas regiões para colher sugestões com o objetivo de melhorar o orçamento da cidade.

Coincidentemente ao fato de estar recebendo vocês, alunos da Lourenço Filho, venho falar que ontem uma dessas comissões, a Comissão de Ciência e Tecnologia, se reuniu para receber o reitor da Unicamp, professor José Tadeu Jorge. Ele veio fazer uma prestação de contas sobre o trabalho da Unicamp ao longo do ano de 2014. A Constituição Estadual manda que essa prestação de contas seja feita duas vezes por ano.

Na Comissão de Ciência e Tecnologia, o professor Tadeu também falou de outra atividade da Unicamp, que é a agência Inova Unicamp. É um segmento da Unicamp que se dedica a preparar o aluno não só para a área acadêmica, mas também para o mercado de trabalho.

Há aproximadamente 500 empresas que foram criadas sob o conhecimento de ex-alunos, tal qual vocês, que passaram pela Unicamp. A Unicamp foi fundada em 1966. A Inova Unicamp gerou 20 mil empregos diretos. Há aquelas pessoas que começam em uma incubadora de empresas, por exemplo, um aluno que tenha uma ideia que possa ser transformada em produto ou serviço. Esse aluno começa o seu negócio numa parte chamada de incubadora. Isso existe praticamente na maioria das nossas universidades, principalmente nas universidades particulares, mas existe também na Unicamp, na Unesp e na USP, universidades que temos a obrigação de acompanhar e fiscalizar. A Unicamp e a USP são as duas melhores da América Latina e, juntamente com a Unesp, estão entre as melhores do País e também do exterior.

Espero que vocês logrem êxito quando forem prestar o vestibular. Para se ter uma ideia do desafio, a Unicamp ofereceu 3.320 vagas no ano de 2015. Houve 77 mil candidatos inscritos, o que resulta em uma média de 23 candidatos por vaga. Temos boas universidades públicas - Fatecs e Etec's também - que podem ser um desafio para vocês no futuro.

Leciono há 42 anos. Estamos vivendo momentos difíceis, mas temos a convicção e a certeza de que o Brasil continua sendo um País de futuro, pelo exemplo que temos dos alunos dedicados, dos alunos que trabalham e estudam de forma muito competente, muito dedicada e também em função de mestres e professores que fazem essa orientação. Nesses momentos difíceis temos que ter esperança e confiança de que vocês vão construir o futuro.

Espero também que observem os trabalhos da Assembleia. Também temos esse comprometimento. Fiquem com Deus e sejam bem-vindos.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Nobre deputado Orlando Bolçone, parabéns pela sua luta também na Frente Parlamentar Antidrogas.

Tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Massafera. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Abelardo Camarinha. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Aldo Demarchi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

Esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar o aniversário da cidade de Americana e das cidades de Itobi e Matão.

Em nome de todos os deputados, desejamos que os cidadãos das cidades aniversariantes tenham muita saúde, segurança, paz, desenvolvimento e qualidade de vida. Contem sempre com os deputados desta Casa.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, público aqui presente, telespectadores da TV Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, primeiramente quero também saudar aqui a honrosa presença dos alunos e professores da Escola Estadual Professor Lourenço Filho, da Capital, bairro da Saúde, acompanhados pelos professores João e Fernanda.

Sejam bem-vindos. Espero que vocês estejam tendo uma boa aula de cidadania, conhecendo aqui o processo legislativo.

É uma honra poder recebê-los aqui na Assembleia Legislativa, que é a Casa do povo, Casa da cidadania.

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, o meu tema, assim como o do deputado Orlando Bolçone, é relacionado à educação.

Quero dizer que nesta semana recebemos aqui na Comissão de Educação, da qual faço parte, o secretário estadual de Educação. Ele veio prestar contas da sua gestão do semestre passado e ficamos, mais uma vez, decepcionados. Primeiramente, porque o secretário não respondeu satisfatoriamente às nossas perguntas e cobranças, como, por exemplo, o não envio ainda à Assembleia Legislativa dos projetos de lei relacionados

à mudança da contratação dos professores categoria "O", da rede estadual, e também do projeto de lei sobre o reajuste salarial dos profissionais da educação porque a data-base salarial de todos os servidores do estado venceu já no dia 1º de março e o governo não apresentou nem o índice.

Durante a greve dos professores - tivemos uma greve de 92 dias - o governo se comprometeu a apresentar o índice do mês de julho, mas não apresentou.

Estamos no mês de agosto e o governo não apresentou ainda a proposta, nem o índice, muito menos o projeto de lei que não chegou ainda na Assembleia Legislativa. Segundo o secretário, a minuta do projeto está ainda na Casa Civil. Porém, de qualquer forma, isso não justifica tanta demora, porque o governo é o mesmo. O secretário é governador, a Casa Civil é governo e o governo se comprometeu publicamente a encaminhar o projeto em julho, até mudando a data-base, criando uma confusão na opinião pública, na imprensa e mesmo aqui na Assembleia Legislativa dizendo que tinha mudado a data-base.

Não alterou nenhuma lei aqui na Assembleia Legislativa, dizendo que a data-base salarial do magistério seria agora em julho e não mais em março. O fato é que o governo não apresentou o reajuste em março nem em julho. Vamos entrar em setembro e praticamente até agora nada. Isso é muito grave.

Sobre os professores categoria "O", também o governo se comprometeu, a partir da greve, mobilização, pressão dos professores, a apresentar uma mudança no regime de contratação, diminuindo a quarentena, a duzentena dos professores e prolongando o tempo de contratação de um ano para três anos, mas também o projeto não chegou à Assembleia Legislativa.

Fizemos outras indagações sobre a falta de funcionários nas escolas estaduais. Agora iniciamos o segundo semestre do ano letivo mais uma vez com a falta de muitos funcionários. Não há contratação de funcionários, não há concurso público do estado e não temos servidores no quadro de apoio.

A Escola Professor Lourenço Filho deve também passar por esse drama. Lá faltam funcionários. Não sei se têm lá inspetores de alunos em número suficiente. O fato é que eles não existem nas escolas estaduais. Eu visito quase que diariamente escolas da rede estadual e temos falta de funcionários na secretaria. Faltam funcionários nas secretarias, na cozinha, na limpeza e, sobretudo, na área de Segurança.

Não há funcionários, porque o governo não realiza concursos públicos e não contrata servidores nessa área. As nossas escolas estaduais estão abandonadas. Depois, reclamam que há violência dentro das escolas. Faltam funcionários, o governo é omissso e não contrata.

O secretário disse que irá abrir concurso público e que está fazendo contratos precários de um ano, através das diretorias de ensino. Não cabe à Secretaria da Educação, mas sim às diretorias de ensino. Essa resposta do secretário não foi satisfatória, até porque estamos denunciando e cobrando isso na Assembleia Legislativa desde 2007.

Sr. Presidente, também reclamamos com o secretário sobre o não pagamento dos dias de greve dos servidores e professores da Educação. O governo descontou e tem que pagar. Temos uma garantia constitucional. A greve é um direito conquistado pelos trabalhadores. Portanto, tem que haver negociação.

Com essa fala do secretário, percebemos que não há nenhuma perspectiva de melhora para a Educação. O governo continua leviano e irresponsável com a educação estadual, com as escolas públicas e com os cinco milhões de alunos matriculados na rede.

O governo continua colocando em curso a destruição da carreira do Magistério do estado de São Paulo. É a isso que estamos assistindo na Assembleia Legislativa. Não há nenhuma perspectiva de mudança. O secretário iniciou a sua fala, citando a crise econômica, a baixa arrecadação e os cortes orçamentários, não dando nenhuma perspectiva.

Contudo, a categoria continua mobilizada, se organizando e pressionando. Nesta Casa, continuaremos a ser um posto avançado do Magistério público em defesa de uma Educação pública, gratuita e de qualidade.

Sr. Presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Roberto Moraes. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Na Presidência.) Tem a palavra o nobre deputado Atila Jacomussi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, telespectadores da TV Assembleia, gostaria de saudar os jovens alunos da Escola Estadual Lourenço Filho, acompanhados pelos professores João e Fernanda, que nos visitam nesta tarde. Sejam bem-vindos.

Espero que essas crianças tenham um belo futuro e que Deus os abençoe por toda a vida. Acabamos de ouvir o nobre deputado Carlos Giannazi. Também fazemos questão de sempre frisarmos o apoio à Educação. Hoje, estão presentes dois professores que labutam diariamente. Eles sofrem, ganham um salário ínfimo e não são valorizados pelo Estado e pela sociedade, mas fazem um excelente trabalho pelo futuro do País, ensinando cidadania a essas crianças.

Sempre valorizamos os professores. Fazemos coro ao deputado Carlos Giannazi, no sentido de que os governos, estadual e municipais, valorizem a nossa Educação e os nossos professores. Que eles tenham uma vida digna e transmitam aos alunos todos os ensinamentos para se levar uma vida digna.

Sr. Presidente, todos sabem que o meu trabalho é relacionado à Segurança Pública. Por isso, mais uma vez, venho a esta tribuna para, infelizmente, trazer más notícias. Estou sendo um portador de más notícias, mas essa é a situação da Segurança. Infelizmente, todos os dias, falo sobre a morte de policiais militares. Hoje, não falarei da morte de um policial militar, mas da morte de um policial civil.

Ontem, na região de Pirituba, foi morto a tiros o investigador de Polícia da Seccional de Guarulhos, Murilo Granada. Ele foi baleado e morto dentro de uma oficina mecânica daquela região. Ele havia parado a motocicleta do lado de fora e estava dentro do estabelecimento quando dois homens armados entraram no local e renderam todos os clientes. Quando eles perguntaram de quem era a moto, o policial se apresentou e imediatamente recebeu três disparos, sendo que dois o atingiram: um tiro no rosto e outro no tórax.

O tiro no rosto é característica de execução. Nesse caso, o policial civil foi atingido no rosto e no tórax. Os homens fugiram levando a moto e a arma do policial. Ele chegou a ser socorrido pelo helicóptero da Polícia Militar, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu. O veículo foi encontrado logo depois, a dois quilômetros do crime.